

# OS DESAFIOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL

MARIANA, V. A. <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Geógrafa Pesquisadora do Departamento de Medicina Preventiva da USP  
mari\_val@yahoo.com.br

Os desafios da universalização da saúde no Brasil que, de modo geral, são os mesmos para todo o país, devem ser qualificados, entre outras coisas, a partir das diferentes dinâmicas territoriais, pois elas dão dimensões diferenciadas a estes desafios.

Propõe-se, aqui, pensar a saúde a partir das noções de bem estar e lugar. Para a sistematização do conhecimento dos lugares foi utilizado o conceito de situações geográficas, definidas como um conjunto dos principais eventos que caracterizam as dinâmicas de cada lugar e seus sentidos futuros.

Nessa perspectiva, é abordada a situação geográfica de metropolização, tendo como referencial empírico o município de Campinas – SP. O objetivo foi observar como os serviços de saúde respondem aos desafios postos pelas contradições inerentes à esta situação geográfica, isto é, a convivência as densidades técnicas, científicas e informacionais no uso do território com as extremas desigualdades socioespaciais de acesso a esses benefícios, oferecidos pela metrópole. Contradições aceleradas no período da globalização.

A metodologia utilizada contribuiu para o entendimento das novas medidas de reestruturação adotadas recentemente pelo Hospital das Clínicas da Unicamp, sobretudo, em relação à porta de entrada pelo pronto-socorro.

A análise realizada revela como a situação geográfica da metrópole campineira autoriza as medidas de reestruturação do Hospital e, ao mesmo tempo, pressiona as portas de entrada do mesmo, pela imensa desigualdade gerada no paradoxo metropolitano. O estudo avalia que a normatização dos serviços de saúde pública tende a aumentar diante dessa pressão crescente em suas portas de entrada, caso não se constituam os pactos federativos para melhorar os processos de regionalização da saúde e as condições de atendimento e funcionamento dos serviços de atenção básica nos municípios da região metropolitana de Campinas. Além disso, é necessário que os pactos federativos se comprometam com a melhoria efetiva das condições de vida da população e, não apenas, com os processos de modernização dos usos do território que reproduzem, em sua maioria, essa situação de metropolização corporativa e fragmentada. O conhecimento das situações geográficas possibilita uma construção mais fortalecida dos pactos federativos, porque mais embasada nas dimensões específicas dos desafios à universalização da saúde em cada lugar.

**Palavras-chave:** universalização da saúde; Campinas; uso do território; situação geográfica; metropolização.

## **THE CHALLENGES OF THE UNIVERSALIZATION OF HEALTH IN BRAZIL**

The challenges of health universalization in Brazil which, generally are the same in the entire country, must be qualified according to the different territorial dynamics as they provide these challenges differenced dimensions.

The proposal of this work is to think health starting from the notions of well-being and territory. To the systematization of the location knowledge it was used the concept of geographic situations, defined as a set of the main events that characterize each locations dynamics and their future senses.

In this perspective, a study of the geographic metropolization situation has being done using as empiric reference the municipality of Campinas-SP. The objective was to observe how the health services respond to the challenges imposed by the contradictions inherent to the geographic situation, that is, the relationship between the technical, scientific and informational densities in the use of the territory and the extreme social and spatial inequalities of access to the benefits offered by the metropolis. Contradictions powered on the globalization era. The methodology used has contributed to the understanding of the new restructuring measures recently adopted by the Clinical Hospital of Unicamp, moreover, in relation to the entrance door of the Emergency.

The realized study reveals how the geographic situation of Campinas metropolis allows the reconstitution measures of the hospital and, at the same time, pressures the entrance doors, which is caused by enormous inequalities generated in the metropolis paradox. The study evaluates that the regulates of the public health services tend to increase due to this pressure on the entrance doors, and it will happen case federative pacts to provide the regionalization process of health are not concretized. Besides that, it is necessary that federative pacts are compromised with the improvement of the population wellbeing and not only with the modernization of territory use which reflects this situation of corporative and fragmented metropolization. The knowledge of the geographic situations allows a strongly confection of the federative pacts, as it is based on the specific dimensions of the challenges to the universalization of health in each locate.

**Key-words:** universalization of the health; Campinas; use of the territory; geographical situations; metropolization .